

Comunicação escrita do Sr. Presidente da Câmara à Assembleia Municipal de 26 de Fevereiro de 2010

Nos termos do Decreto Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterado pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo V.Ex^{as}. da actividade da Câmara Municipal:

Eficiência Hídrica - No âmbito da medida “Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano” do eixo IX, Desenvolvimento do Sistema Urbano Nacional do POVT, foi apresentada candidatura intermunicipal através da CIRA para a eficiência Hídrica de Edifícios e Espaços Públicos – O Caminho para a Gestão Sustentável da Água - englobando 10 Municípios da Comunidade Intermunicipal, entre os quais Sever do Vouga que candidata intervenções na Piscina Municipal, no Pavilhão Gimnodesportivo e no Parque Urbano da Vila.

A candidatura no montante global (10 Municípios) de 744.093,76€ foi aprovada, tendo sido já adjudicada pela CIRA as tarefas da Comissão de Acompanhamento. Estarreja será o Município a liderar administrativamente o projecto global na modalidade de agrupamento de entidades adjudicantes que culminará com a adjudicação, após procedimento concursal por cada Município, das respectivas intervenções.

Pretende-se com esta candidatura, que contou com a participação de investigadores da Universidade de Aveiro, promover a eficiência hídrica dos espaços públicos e lançar as bases de um projecto mais ambicioso para a gestão sustentável da água a nível intermunicipal. Serão feitas acções de educação ambiental em escolas, seminários e workshops, edição de um guia de boas práticas, etc ... para que o modelo possa ser replicado por outros Municípios, empresas e privados, traduzindo-se em poupanças ao nível económico, energético (redução de consumos de energia) e ambiental (com redução de CO2).

Saúde - No passado dia 25 de Fevereiro esteve em Sever do Vouga o Presidente da Administração Regional de Saúde do Centro, Dr. Pedro Pimentel, acompanhado de equipa técnica, para uma reunião na Câmara Municipal, representada pelo seu Presidente, Manuel Soares, para discutir a política de saúde no concelho e as medidas que o Ministério pretende implementar no futuro próximo. Seguiu-se uma reunião no Centro de Saúde onde se encontrava

o seu coordenador, Dr. Paulo Maia e a Directora do ACES (Agrupamento de Centros de Saúde) do Baixo Vouga, Dra. Ana Oliveira.

Decidido ficou que, como sempre tem sido dito, o horário de funcionamento do Centro de Saúde se mantém das 8 h às 24 h e todas as extensões de saúde se mantêm em funcionamento como até aqui.

Até 2 de Maio serão tomadas as medidas para nessa data, se possível, entrar em funcionamento a USF – Unidade de Saúde Familiar Arestal. A consulta aberta no Centro de Saúde manter-se-á como até agora das 8 h às 24 h. Será ainda criada uma UCC – Unidade de Cuidados à Comunidade, uma espécie de serviço médico-social que vai ao encontro dos mais necessitados. Para que tudo funcione em pleno, o Centro de Saúde receberá obras de adaptação na parte nova e uma intervenção geral de conservação, mudança de telhado (substituição da telha em fibrocimento), pintura e reparação geral na parte antiga. Serão feitos também os arranjos exteriores, há tanto tempo reclamados. Para tal a Câmara Municipal disponibiliza-se para mandar fazer o projecto para as obras de construção e arranjos exteriores, de acordo com o programa funcional decidido entre a ARS, o ACES e o Centro de Saúde para que, depois de validado, proporcione a abertura da empreitada a cargo do Ministério.

Nova ligação entre a Zona Industrial dos Padrões e a A25 - Decorreu no passado dia 13 de Janeiro, na Secretaria de Estado das Obras Públicas, uma reunião entre a Câmara Municipal, representada pelo seu Presidente, a Secretaria de Estado, representada pelo Senhor Secretário de Estado Adjunto e das Obras Públicas e técnicos do Ministério, no sentido de fazer o ponto de situação relativamente à nova ligação, a construir, entre a Zona Industrial dos Padrões/Vila e a A25, que permitirá tirar o trânsito de veículos pesados do centro de Sever do Vouga (sobretudo o de grandes dimensões).

De facto, os transportes de grandes dimensões, ao passarem no centro da Vila, causam grandes transtornos aos peões e restantes automobilistas, congestionando também a EN16 que se quer uma estrada essencialmente turística.

O estudo prévio do traçado está em execução e foi submetido à Agência Portuguesa do Ambiente para a Avaliação Ambiental. Para já foi emitida declaração de conformidade e solicitados à Estradas de Portugal elementos adicionais. Depois, virá a consulta pública do processo e relatório final. Se for favorável avançar-se-á para o projecto de execução e, posteriormente, para a empreitada. Esta poderá ocorrer no âmbito da Concessão Rodoviária do Vouga ou se tal não for possível, será a Estradas de Portugal a lançar uma empreitada para execução da via.

Como é do domínio público, no âmbito da discussão do OE/2010 o Governo decidiu apoiar o lançamento de novas empreitadas de estradas, incluindo novas concessões autorizadas, o que pode levar a que no curto prazo esta obra não possa avançar. No entanto, a aprovação do projecto, avaliação de impacto ambiental e inquérito público seguirão os trâmites legais. Os Municípios da concessão do Vouga como tem sido noticiado estão a encetar diligências para que a mesma possa ser lançada logo que possível.

Associação de Municípios do Médio Vouga - Na reunião do Conselho de Administração realizada em 26/01/2010 na Câmara Municipal de Oliveira de Frades decidiram os presidentes dos quatro Municípios associados da Associação de Municípios do Médio Vouga manter a associação, apesar de há anos já não ter praticamente actividade, uma vez que não advém deste tipo grandes encargos para os Municípios e tal pode ser útil para alguma candidatura municipal.

Foi decidido extinguir a EIOA – Empresa Intermunicipal Operadora das Águas do Médio Vouga, EIM, de que são associados a própria Associação de Municípios e a GKE, uma vez que a parceria para as águas e esgotos não chegou a avançar por falta de aprovação da candidatura do Fundo de Coesão, havendo no actual quadro legal outras soluções para projectos municipais no âmbito do abastecimento da água e tratamento de esgotos (ver caso da região do Azeite – AdRA).

CANDIDATURAS APROVADAS NO QREN (Quadro de Referência Estratégico)

CAMPO MUNICIPAL DOS PADRÕES (Arrelvamento):

Foi aprovada no passado dia 28/11/2008 pelo POVT – Programa Operacional Temático Ordenação do Território, a Candidatura do Campo Municipal dos Padrões – 3ª Fase (Arrelvamento), elaborada pelos serviços técnicos da câmara municipal. Até ao momento foi a única candidatura aprovada.

O investimento total é de € 392.313,13, o investimento elegível de € 392.313,13 tendo uma participação de 70%, que corresponde a € 274.619,19.

■ **CONSTRUÇÃO DA EB1 ROCAS DO VOUGA – CENTRO ESCOLAR:**

Foi aprovada no passado dia 24/07/2008 pela CCDRC (Mais Centro – Programa Operacional do Centro), a Candidatura do Centro Escolar de Rocas, elaborada pelos serviços técnicos da Câmara Municipal, tendo em conta as propostas da Carta Educativa.

O investimento total é de € 897.377,50, o investimento elegível de € 719.491,50 tendo uma comparticipação de 70%, que corresponde a € 503.644,05.

■ **CENTRO ESCOLAR DE COUTO ESTEVES:**

Foi aprovada no passado dia 04/09/2008 pela CCDRC (Mais Centro – Programa Operacional do Centro), a Candidatura do Centro Escolar de Couto Esteves, elaborada pelos serviços técnicos da Câmara Municipal, tendo em conta as propostas da Carta Educativa.

O investimento total é de € 675.954,27, o investimento elegível de € 462.638,00 tendo uma comparticipação de 70%, que corresponde a € 323.846,59.

■ **PROJECTOS ESTRUTURANTES (ACÇÃO 1.6.5) – CONSTRUÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE CAMINHOS AGRÍCOLAS PARA UTILIZAÇÃO PÚBLICA:**

Foram submetidas no passado dia 24/01/2009, via on-line, 32 candidaturas, ao PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural). As candidaturas, elaboradas pelos serviços técnicos da Câmara Municipal, contemplam caminhos das 9 freguesias do Concelho, os quais foram indicados pelos seus Presidentes de Junta de Freguesia, que serão os Promotores das mesmas.

Mais se informa que, de acordo com a portaria que regulamenta este tipo de candidaturas (anexo III – Nível de apoio), a Construção e requalificação de caminhos agrícolas pode ter um nível de apoio de 100% da despesa elegível;

O investimento total destes 32 caminhos é de € 2.350.467,21, sendo o investimento elegível de € 2.192.609,28.

CANDIDATURAS APROVADAS NO QCA III (OVERBOOKING)

■ **RECTIFICAÇÃO DA E.M: 569-3-ESTRADA DE ROCAS AO COUTO DE ESTEVES:**

Foi aprovada no passado dia 21/11/2008 pelo POCentro – Programa Operacional Região Centro, a Candidatura da Rectificação da Estrada de Rocas ao Couto de Esteves, elaborada pelos serviços técnicos da Câmara Municipal.

O investimento total é de € 689.517,65, o investimento elegível de € 661.448,00 tendo uma comparticipação de 55%, que corresponde a € 363.796,40.

■ **CAMINHOS RURAIS (Caminho Rural da Póvoa à estrada da Silveira; Caminho Rural do Cabo e Caminho Rural da Bouça à Quinta da Costa):**

Foi aprovada e homologada no passado dia 29/01/2009 pelo POCentro – Programa Operacional Região Centro – medida agris (feoga), a candidatura caminhos rurais (caminho rural da Póvoa à estrada da Silveira; caminho rural do Cabo e caminho rural da Bouça à Quinta da Costa), elaborada pelos serviços técnicos da câmara municipal.

O investimento total é de € 191.618,49, o investimento elegível de € 190.038,31 tendo uma participação de 75%, que corresponde a € 142.528,73.

■ **CAMINHOS RURAIS (CAMINHO RURAL DO S. JOÃO AO GALTEIRO):**

Foi aprovada e homologada no passado dia 06/05/2009 pelo POCentro – Programa Operacional Região Centro – Medida Agris (FEOGA), a Candidatura Caminhos Rurais (Caminho Rural do S. João ao Galteiro), elaborada pelos serviços técnicos da Câmara Municipal.

O investimento total é de € 156.925,13, o investimento elegível de € 156.925,13 tendo uma participação de 75%, que corresponde a € 117.693,85.

■ **CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL:**

Foi aprovada no passado dia 21/11/2008 e homologada a 22/12/2008, pelo POCentro – Programa Operacional Região Centro, a Candidatura da Construção da Biblioteca Municipal, elaborada pelos serviços técnicos da Câmara Municipal.

O investimento total é de € 908.848,79, o investimento elegível de € 908.848,79 tendo uma participação de 48,6%, que corresponde a € 441.700,51.

Mais se informa que a verba ainda não foi distribuída ao Município e provavelmente será difícil a sua concretização (tanto para este município como para outros).

CANDIDATURAS APROVADAS NO QCA III (Contrato Programa)

■ **ESTRADA INTERMUNICIPAL DE VALE DE ÁGUA (E.N.16) À E.M.569 – TROÇO RIBEIRADA À ERMIDA:**

Foi aprovada no dia 06/01/2005, pela DGAL (Direcção Geral das Autarquias Locais), a Candidatura da Estrada Intermunicipal, elaborada pelos serviços técnicos da Câmara Municipal.

O investimento total foi de € 756.412,28, o investimento elegível de € 698.384,26 tendo uma participação de 60,0%, que corresponde a € 419.030,56.

Programa PRODER - Projectos submetidos para financiamento ao Programa PRODER para financiamento – Medida 3

1 - Candidaturas apresentadas e em fase de análise:

- “Carta Arqueológica”
- Realização de um Filme Promocional do Concelho -
- Percursos Pedestres na freguesia de Couto de Esteves (Entidade Promotora Associação Cultural e Social de Couto de Esteves)
- Recuperação de Eiras e Canastos de Cedrim

Investimento Total : 326.880 €

2 - Como **intenção de Investimento** a apresentar na 2ª fase de apresentação de candidaturas (próximo mês de Março):

- Plano de Intervenção e Recuperação da Aldeia – Couto de Baixo
- Museu Municipal de Sever do Vouga – Rede Museológica Polinucleada
- Ecopista – Ex-linha de vagonetes das Minas do Braçal
- Edição – “Memórias de um Povo”
- Edição “Braço da Inquisição”
- Ecopista – 2ª fase
- Circuito de Interpretação da Ecopista do Vouga
- Ecovouga
- Festival do Ambiente
- Projecto Integrado de (Re)Qualificação das Margens do Rio Vouga
- Parque de Campismo Rural
- Complexo Turístico “Minas do Braçal ”
- Roteiro Natural de Sever do Vouga

PRODER – Promoção Ambiental dos espaços Florestais – Acção 2.3.3.

- Limpeza das margens dos rios Vouga, Mau (a jusante) , Lordelo , Gresso e Alfusqueiro

Valor total: 100 .000 €

Percursos Pedestres – Entidades Promotoras Associações Locais

Nas freguesias de :

- Cedrim
- Paradela
- Rocas do Vouga

3 - Projecto apresentado à Medida ao Sub-Programa 1 (1ª fase)

Projecto “Doce Fumeiro” (Entidade Promotora Cooperativa Agrícola de Sanfins)- Em fase de análise

PROGRAMA PROVERE – Estratégia de Eficiência Colectiva (ADRIMAG) - Esta candidatura foi formalmente aprovada apresentando-se como um Plano de Intervenção Estratégico para a Região ADRIMAG (Montemuro, Arada e Gralheira) onde estão incluídos vários projectos complementares (público e privados) do Município de Sever do Vouga alguns deles em fase de análise no Programa PRODER. Refira-se que o Município de Sever do Vouga contempla um Projecto âncora “**Ecopista da Ex-linha do Vale do Vouga – Troço Paradela – ao extremo do concelho**”, com um valor de investimento aproximado de 500.000 euros e que por isto mesmo, existe garantia do seu financiamento, aguardando informação da CCDRC para enquadramento do mesmo.

AGIM – Candidaturas elaboradas

ILE – Iniciativas Locais de Emprego e CPE – Criação do Próprio Emprego

Programa -ILE e CPE	Investimento Total	Postos de Trabalho	Estado	Taxa de Co-financiamento
Comércio de Roupa e Acessórios	11.500,00	1	Aprovado e em execução	40% a 50%
Prestação de serviços de fotografia	11.825,21	1	Aprovado e em execução	40% a 50%
Serralharia	25.069,00	5	Aprovado e em execução	100%
Construção Civil	25.200,00	1	Indeferida – o promotor não possuía formação profissional adequada	100%
Enchidos e Compotas	116.152,00	2	Em análise	40% a 50%
Serviços de Arquitectura	21.299,00	1	Em análise	40% a 50%
Comércio de produtos alimentares	9.146,00	1	Em análise	100%
TOTAL	220.191,21	12		

QREN – Quadro de Referencia Estratégico Nacional

QREN – SI Qualificação e SI Inovação	Investimento Total	Postos de Trabalho	Estado	Taxa de Co-financiamento
Comércio e reparação de veículos automóveis	111.833,00	2	Aprovada e em execução	50%
Comércio de materiais de construção	180.221,00	3	Aprovada e em execução	55%
Comércio de produtos de padaria, pastelaria e restauração	257.518,00	3	Em análise	65%
TIC e consultoria a empresas	119.357,00	10	Em análise	75%
I&DT para o Mirtilo – Universidade Católica, Faculdade de Medicina do Porto, UTAD, Mirtilusa, AGIM, CMSV, Frulact e Embrapa	111.874,58	2	Em análise	75%
TOTAL	780.803,58	20		

QREN – “MaisCentro”

QREN – “MaisCentro” e I&DT	Investimento Total	Postos de Trabalho	Estado	Taxa de Co-financiamento
Programa de Regeneração Urbana – ECOPOLIS – CMSV	2.142.000,00	Projecto Público	Aprovada e em execução	75%
SIAC – Sever 2010	143.937,50	Projecto Público	Aprovada e em execução	65%
SIAC – Concretizar Oportunidades para Sever	115.000,00	Projecto Público	Aprovada e em execução	70%
TOTAL	2.400.937,50	Projecto Público		

MODCOM – Modernização do Comércio

MODCOM	Investimento Total	Postos de Trabalho	Estado	Taxa de Co-financiamento
Dinamização do Centro Urbano (AGIM)	98.860,00	Projecto Público	Aprovada e em execução	60%
Comércio de mobiliário e equipamento de luz e som	99.158,32	2	Aprovada e em execução	50%
Auto-mecânica de veículos automóveis	93.100,00	2	Aprovada	50%
Comércio de calçado e acessórios	24.641,00	1	Aprovada e em execução	50%
Comércio de electrodomésticos	67.379,00	1	Aprovada e em execução	50%

Comércio e reparação de veículos automóveis	136.491,00	2	Aprovada e em execução	50%
Comércio de produtos hortofrutícolas	123.415,00	3	Aprovada e em execução	50%
Comércio de produtos de padaria, pastelaria	38.003,99	2	Aprovada e em execução	50%
Comércio de produtos de padaria, pastelaria	39.660,00	2	Aprovada e em execução	50%
Comércio de produtos de cabeleireiro	43.065,00	1	Aprovada e em execução	50%
Comércio de materiais de construção	105.028,00	2	Aprovada e em execução	50%
TOTAL	868.801,31	18		
PRODER – Eixo 1 - Competitividade				
PRODER EIXO 1	Investimento Total	Postos de Trabalho	Estado	Taxa de Co-financiamento
Produção de hortícolas e frutícolas em modo de produção biológica	33.576,88	1	Em controlo documental	35% a 45%
Comércio de hortofrutícolas	381.645,42	2	Em controlo documental com parecer do Gestor	35% a 45%
Jovens Agricultores - Janeiro	495.094,50	13	Em controlo documental com parecer do Gestor	35% a 45%
Produtores Individuais - Janeiro	295.335,90	0	Em controlo documental com parecer do Gestor	35% a 45%
Jovens Agricultores -Abril	731.926,17	17	Em controlo documental	35% a 45%
Jovens Agricultores - Julho	59.958,38	1	Em controlo documental	35% a 45%
Jovens Agricultores – Dezembro	93.172,09	2	Em análise	35% a 45%
Investimento de pequena Dimensão	7.303,58	0	Em análise	35% a 45%
TOTAL	2.004. 840,03	36		
PRODER Eixo 3 – Abordagem LEADER				
PRODER Eixo 3	Investimento Total	Postos de Trabalho	Estado	Taxa de Co-financiamento
Organização de eventos	296.331,00	2	Em análise	60%
Turismo no Espaço Rural	99.307,00	1	Em análise	50%
Turismo no Espaço Rural	300.000,00	1	Em análise	50%
Turismo no Espaço Rural	247.220,00	1	Em análise	50%
Turismo no Espaço Rural	122.227,00	1	Em análise	50%
Serviços de beleza/cabeleireiro	47.308,00	2	Em análise	60%
Restauração	259.728,00	4	Em análise	60%
Serviços de Higiene e Segurança	32.836,00	2	Em análise	60%
Restauração	218.354,83	0	Em análise	60%
TOTAL	1.623.311,83	15		
PRODER Eixo 4 – Conhecimento e Competências				
PRODER Eixo 4	Investimento Total	Postos de Trabalho	Estado	Taxa de Co-financiamento
Serviços de Aconselhamento Agrícola (AGIM)	72.464,00	2	Em análise	65%
TOTAL	72.464,00	2		

FINICIA – Financiamento Local ao Investimento				
FINICIA	Investimento Total	Postos de Trabalho	Estado	Taxa de financiamento
Desporto e Aventura	20.729,60	1	Aprovada e em execução	100%
Comércio de calçado e Acessórios	15.729,00	1	Aprovada e em execução	100%
Organização de Eventos	45.720,00	1	Aprovada e em execução	100%
Comércio de fruta e congelados	27.500,00	2	Aprovada e em execução	90%
Turismo no espaço rural	18.460,85	1	Aprovada e em execução	100%
Actividades desportivas	45.465,19	2	Aprovada e em execução	100%
TOTAL	173.604,64	8	Aprovada e em execução	
POPH – Programa Operacional do Potencial Humano				
POPH	Investimento Total	Postos de Trabalho	Estado	Taxa de co-financiamento
POPH 2008 a 2009 (AGIM)	82.146,00	Não prevê	Executada	100%
POPH 2010 a 2011	238.244,60	1	Em análise	100%
TOTAL	320.390,60	1		
TOTAL DE INVESTIMENTO	6.460.434,67			
TOTAL POSTOS DE TRABALHO CRIADOS/A CRIAR	112			

Parcerias para a Regeneração Urbana / POCentro

ECOPOLIS_Sever do Vouga: Regenerar_Humanizar

Este projecto visa:

- A qualificação do espaço público e ambiente urbano, nomeadamente através da modernização das infra-estruturas urbanas, da criação e qualificação de espaços verdes urbanos, da melhoria da acessibilidade e mobilidade, a reestruturação da rede viária e a criação de estacionamento e a supressão de barreiras arquitectónicas, recuperação e qualificação do espaço público;
- A promoção do desenvolvimento económico, social e cultural;
- O estabelecimento de parcerias locais e promoção da participação pró-activa do cidadão na gestão e dinamização do espaço público.

Financiamento Total Elegível: 2.142.000,00 Euros

Comparticipação FEDER: 1.499.400,00 Euros

Taxa de Participação: 70%

Polis Litoral - Ria de Aveiro

Eixo 2 – Protecção e Valorização do Património Natural e Paisagístico

Praia Fluvial – Cais de canoagem, Piscina Fluvial e Estação de Paradela

Valor estimado do investimento cerca de € 530 000,00

- Total participação FEDER (60%) (POE Centro): € 324 890,00

- Total participação nacional / municipal (40%): € 209 687,00

Vougapark – Parque Tecnológico e de Inovação do Vouga E.M: - Foi aprovada no passado dia 08/02/2010 pela CCDRC (Mais Centro – Programa Operacional do Centro), a Candidatura “Requalificação e Ampliação da Fábrica de Massas Alimentares do Vouga para novas funções como Vougapark Parque Tecnológico e de Inovação do Vouga EM – IMPLEMENTAÇÃO DO VOUGAPARK”.

O investimento total elegível é de € 6.318.927,09, tendo uma comparticipação de € 3.056.338,65.

ACÇÃO SOCIAL

Cabaz de Natal - Na sequência de uma reunião ocorrida em 16 de Dezembro na Câmara Municipal com todas as IPSS's locais e outros Organismos sócio-caritativos, tais como os Rotários e a Cáritas de Sever do Vouga, foi feito o reconhecimento e a triagem das famílias carenciadas do concelho pelas várias Instituições presentes para atribuição do Cabaz de Natal, tendo ficado determinado que a Autarquia asseguraria a distribuição de 26 cabazes de Natal, contando, uma vez mais, com o subsídio do benemérito Sr Adriano Bastos (recentemente falecido). Cada cabaz de Natal foi constituído com géneros alimentícios de primeira necessidade e com produtos característicos dessa quadra.

EDUCAÇÃO

Festa de Natal - À semelhança de anos transactos o Pelouro da Cultura e Turismo deste Município, proporcionou, uma vez mais, uma animação cultural dirigida às crianças do Pré-primário (público e privado), 1º, 2º e 3º ciclos do concelho e utentes da APCDI, como forma de comemorar essa quadra natalícia. A animação constou dos seguintes espectáculos: “*Vuvu e Zézé - Aprender a ser Palhaço*”, (teatro, música, magia, malabarismo, balões e muita palhaçada) destinada aos alunos do Pré e 1º ciclo, e um espectáculo cómico de mímica, som e muita música rock para os alunos do 2º e 3º ciclos. As várias sessões foram realizadas no Centro das Artes e do Espectáculo de Sever do Vouga, respectivamente nos dias 17 e 18 de Dezembro passado. No final de cada sessão, foram distribuídas lembranças a todas as crianças do pré e do 1º ciclo e um lanche volante. Contribuiu para o total sucesso desta iniciativa o apoio e colaboração da Direcção Executiva do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, nomeadamente dos Professores e Auxiliares Operacionais.

Carnaval - A exemplo de anos anteriores, realizou-se no dia 12 de Fevereiro, o Cortejo de Carnaval com os alunos das escolas do Agrupamento de Sever do Vouga e utentes das IPSS's, sob a temática - "**Planeta Azul**".

Esta actividade resulta de uma organização conjunta do Município, Agrupamento Horizontal de Escolas, APCDI, Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, Fundação Bernardo Barbosa de Quadros e Centro Social Maria da Glória.

São encargos para o Município a atribuição de um subsídio por aluno, bem como o transporte das escolas para a Vila e vice-versa, assegurar o som música/ambiente e a segurança durante o percurso do cortejo através da participação da GNR e dos Bombeiros.

Ação Social Escolar - Incentivos Escolares para os alunos carenciados do 1º ciclo – Ano lectivo 2009/ 2010 - Foram aprovados pelo Executivo na reunião de 2010-01-27 os seguintes montantes parcelares para os subsídios escolares – Escalão A (40 euros) , Escalão B (20 euros) e Caixa Escolar (22 euros /aluno), representando os seguintes sub-totais: 7.180 € (escalão A e B) e de 11.044 € (caixa escolar) , resultando num incentivo escolar global na ordem dos 18.224 €.

Transportes Escolares - Decorre a primeira fase do processo de consulta às escolas do concelho para identificação do número de alunos e respectivas localidades a abranger pela Rede de Transportes Escolares, tendo por base o documento legal que dá suporte ao processo. Após a reunião de trabalho com os parceiros envolvidos no processo de construção do novo Plano de Transportes Escolares (Escolas, Transportadoras e Associações de Pais) o documento será posteriormente apreciado pelo Conselho Municipal de Educação, tendo em vista o desenvolvimento dos restantes procedimentos legais para a sua operacionalização.

Bolsas de Estudo a alunos carenciados do ensino superior - Encontra-se em fase conclusiva a análise dos processos de candidatura para lançamento da lista provisória submetida à consulta dos interessados.

CULTURA /TURISMO

Doação de Espólio do Padre Pinho - Foi recentemente recolhida mais uma parte do espólio doado pelo Reverendo Pároco Joaquim Martins de Pinho. O espólio é constituído por centenas de cassetes VHS e livros de várias áreas e temáticas

Esta é uma doação de grande importância e que vai enriquecer a nossa biblioteca Municipal.

BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa – 2010 - O Município de Sever do Vouga participou, mais uma vez, na Bolsa de Turismo de Lisboa realizada anualmente na FIL (Parque das Nações) com produtos locais para exposição no stand da Adrimag e uma mostra e prova Gastronómica (licor e compota de mirtilo e de outros frutos pequenos) no stand do Turismo do Centro de Portugal.

7 Maravilhas Naturais de Portugal -

O Município de Sever do Vouga candidatou-se às “7 Maravilhas Naturais de Portugal” através da apresentação de duas propostas: Cascata da Cabreia, na freguesia de Silva Escura, e “Sever do Vouga – Património Verde/Água”, que abrange todo o concelho e as suas maravilhas naturais.

Deram entrada 323 candidaturas promovidas por municípios do país. A iniciativa encerra um valor indubitável pela razão principal que lhe subsiste: o de consciencializar as pessoas para a importância da preservação do meio ambiente e do património natural, como factor estratégico de desenvolvimento sustentável do território Nacional.

Na Rota da Lampreia e da Vitela - Vai decorrer de 5 a 14 de Março, mais uma iniciativa gastronómica “**NA ROTA DA LAMPREIA E DA VITELA**”, sendo integrada por cinco restaurantes que confeccionam estas especialidades.

Este ano a responsabilidade de organização do evento é da Confraria Gastronómica de Sever do Vouga que aceitou o desafio lançado pela Autarquia, contando com a sua colaboração e o apoio financeiro do Programa MODCOM, através da AGIM - Associação para a Gestão, Inovação e Modernização do Centro Urbano de Sever do Vouga. Esta colaboração será sustentada por 1 Protocolo subscrito pelas Entidades: Confraria Gastronómica, Câmara Municipal de Sever do Vouga e a AGIM

Está subjacente a este evento a intenção de fomentar sinergias na valorização de produtos e subprodutos locais – a lampreia e a vitela – que já são, um motivo de deslocação de muitos visitantes e apreciadores da boa gastronomia local promovendo-se, deste modo, o concelho.

Ficavouga ‘2010 - Deu-se início a mais um processo de organização da XX iniciativa da Ficavouga/2010, estando, neste momento, a serem efectuadas consultas de preços dos espectáculos que irão constituir o Programa Cultural.

Paralelamente, encontra-se em análise o Regulamento da Feira bem como o modelo de participação dos vários intervenientes (expositores e prestadores de serviço) visando uma melhor concentração dos esforços entre as partes interessadas.

OBRAS PÚBLICAS

Obras em execução

- Estrada de Silva Escura ao Alto da Serra – Rectificação – 2ª Fase
- Rede viária – Beneficiação e conservação da Rede Viária actual (**50 caminhos**)
- Alargamento da estrada de Decide à Senhora da Saúde, em Dornelas
- Ajardinamento do talude frente aos gabinetes
- E.M 554 – Urbanização entre a E.N. 328 e a Senhorinha" – Correções nos termos do art.º 228.º ”
- Arruamentos e obras complementares – Reparação e conservação de Passeios e pequenos largos na Vila - 2ª Fase
- Construção da EB1 Rocas do Vouga – Centro Escolar
- Rectificação da estrada de Nespereira de Cima ao Borralthal
- Requalificação do Centro de Pessegueiro do Vouga

Obras a iniciar brevemente

- Centro Escolar de Couto de Esteves
- Estrada de S. Mateus – Paço – Alargamento e pavimentação
- Rede de abastecimento de água aos lugares de Castelões, Presas e Espinheiro (AdRA)

OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA

- Colocação, conservação e reparação de sinalização vertical e horizontal
- Colocação de tout-venant em várias estradas e caminhos;
- Desobstrução e limpeza de aquedutos
- Limpeza de fossas (várias) e aquedutos;
- Reparação e construção de muros em vários locais no Concelho;
- Colocação de aquedutos e caixas (*vários locais*) no Concelho;
- Correção de passeios;
- Execução de várias ligações de saneamento;
- Execução de vários ajardinamentos;
- Reestruturação e prolongamento da iluminação pública em vários locais no Concelho;

- Colocação de grelhas em caixas de águas pluviais, em vários locais do Concelho;
- Aplicação de gradeamentos para guarda-corpos
- Alargamento da estrada do Ribeiro/Doninhas
- Condução de águas pluviais
- Construção de base para abrigos de passageiros
- Construção de base para caixotes do lixo
- Limpeza e manutenção de estradas

Sever do Vouga, 12 de Fevereiro de 2010

O Presidente da Câmara,


(Manuel Soares)

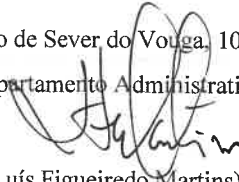
INFORMAÇÃO FINANCEIRA - CURTO PRAZO
SESSÃO DE 26 DE FEVEREIRO DE 2010

CRÉDITOS		
Disponibilidades		
Caixa	1.323,63	
Depósitos Bancários	1.192.805,71	
Títulos Negociáveis	495,00	
Aplicações de Tesouraria	0,00	1.194.624,34
Dívidas de Terceiros de Curto Prazo		
Contribuintes, Utentes ...	80.323,00	
Estado e Outros Entes Públicos	40.816,15	
Outros Devedores	1.284,38	122.423,53
TOTAL DOS CRÉDITOS		1.317.047,87
DÉBITOS		
Dívidas a Terceiros de Curto Prazo		
Valores Consignados (Projecto Finicia e Empréstimos)	301.909,89	
Fornecedores	227.849,97	
Empréstimos Bancários	83.499,49	
Estado e Outros Entes Públicos	25.303,99	
Credores pela Execução do Orçamento	0,00	
Fornecedores de Imobilizado	1.216.264,40	
Outros credores (ACASA, ADSE)	825.035,82	2.679.863,56
TOTAL DOS DÉBITOS		2.679.863,56
SALDO (NEGATIVO)		-1.362.815,69

Nota: dados retirados do balancete analítico do 4.º Trimestre de 2009, em 10 de Fevereiro de 2010

Secretaria do Município de Sever do Vouga, 10 de Fevereiro de 2010

O Director de Departamento Administrativo e Financeiro,


(Luís Figueiredo Martins)

PROJECTO MYRTILLUS

Projecto de Investigação e Desenvolvimento

A AGIM submeteu no passado dia 1 de Fevereiro uma candidatura ao QREN – Sistema de Incentivos ao I&DT. Esta candidatura possui como promotor a Mirtilusa – Sociedade de Produtores Hortofrutícolas, Lda.

Enquadramento do Projecto

O Mirtilo (*Vaccinium corymbosum* L., Ericaceae), tem elevado teor de compostos polifenólicos, estando já demonstrado, para algumas cultivares, propriedades antioxidantes com benefícios claros para a saúde.

Assim, o projecto de I&DT visa a valorização do fruto e de resíduos, numa perspectiva de criação de oportunidades de crescimento e de diversificação da actividade económica desenvolvida pela Mirtilusa. Este projecto passará pela valorização da fruta fresca, processada com base na sua caracterização biológica (fundamentada e validada) e a conversão de resíduos em produtos de elevado valor acrescentado.

As propriedades antioxidantes e nutricionais das diferentes cultivares de mirtilo serão validadas cientificamente e serão obtidos novos produtos processados a partir da fruta fresca de menor valor. Serão formuladas misturas para infusões resultantes da combinação de folhas e frutos secos, para os quais as propriedades funcionais e a qualidade organoléptica sejam elevadas. Assim, a finalidade deste projecto é criar condições para o nascimento de uma nova linha de produtos funcionais de Mirtilo.

A fruta fresca, produtos derivados e as infusões seleccionadas serão caracterizados com enfoque nos compostos polifenólicos antioxidantes, assegurando igualmente os estudos de eficácia e segurança, complementados com estudos de biodisponibilidade.

Os novos produtos desenvolvidos a partir do mirtilo confirmarão a sua extensão de vida-útil através do estudo de estabilidade química e biológica em condições simuladas de mercado. Pretende-se determinar quais os factores genéticos que influenciam na manifestação de tais propriedades nutricionais e antioxidantes.

Para as duas áreas de valorização (fruta e folhas), serão desenvolvidos e validados protótipos com base nas formulações e produtos que demonstrem ser mais promissores. Para atingir os diferentes objectivos com sucesso, uma equipa multidisciplinar de co-promotores, ESB-UCP (Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa), FM-UP (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto), UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) e Frulact – Ingredientes para a Indústria de lacticínios, Lda, assegurarão a concretização das diferentes tarefas, dando apoio científico necessário à Mirtilusa até à implementação e integração dos produtos finais no mercado.

São ainda parceiros deste projecto a Câmara Municipal de Sever do Vouga e a AGIM com o objectivo de prestar apoio técnico na área agrícola, bem como, apoiar na

disseminação e divulgação dos resultados do projecto. A empresa Ervital entra como parceira pois será a responsável pela secagem das folhas e fruto de mirtilo. O parceiro Internacional deste projecto é a Embrapa (Instituto de Investigação do Brasil) que irá efectuar troca de conhecimentos ao nível da investigação do mirtilo, com as universidades portuguesas, uma vez que já possuem programas de investigação dedicados ao mirtilo há vários anos, bem como, inúmeros resultados que serão extremamente importantes para a troca de experiências e para a validação do conhecimento obtido no âmbito deste projecto de I&DT.

Para além desta candidatura ao QREN, foi submetido um perfil IBEROEKA à ADI – Agência de Inovação. Os projectos IBEROEKA são um dos principais instrumentos de apoio à cooperação tecnológica empresarial ibero-americana, dirigidos ao sector industrial para fomentar a cooperação entre empresas e outro tipo de entidades no campo da investigação e do desenvolvimento tecnológico.

O montante de investimento total é de 627.257,77 euros e a taxa de co-financiamento é de 75%.